Economia para Engenharia

Eng. Telecomunicações

Aula 03

Roteiro

- » Introdução
- » Estrutura de mercado
- » Sistemas econômicos
 - Capitalismo;
 - Socialismo;
 - Economia Mista;
- » Divisão do estudo econômico
- » Referências

É a forma como a sociedade está organizada para desenvolver as atividades econômicas.



Produção, Circulação, Distribuição e Consumo de bens e serviços.

Estruturas de Mercado

As várias formas ou estruturas de mercado dependem das seguintes características:

- a) Nº de empresas que compõe o mercado;
- b) Tipo de produto (homogêneo ou diferenciado);
- c) Se existem ou não barreiras a entrada/saída das empresas no mercado.

Organização...

Economia de Mercado: descentralizado (capitalista)

Economia Planificada: centralizada (socialista)

Economia Mista

1) Sistema de Concorrência Pura

- a) Muitos vendedores (grande nº de empresas)
- b) Produtores homogêneos;
- c) Não existem barreiras a entrada;
- d) As informações sobre lucros, preços, etc. são conhecidas por todos os participantes

Sistema de concorrência pura

Base da filosofia do liberalismo econômico.

Advoga a soberania do mercado, sem interferência do Estado. Este deve responsabilizar mais com justiça, paz, segurança, e deixar o mercado resolver as questões econômicas fundamentais.

2) Monopólio

- a) Apenas uma empresa é responsável pela produção.
- b) Não existe concorrência e nem produto substituto/alternativo.
- c) Os consumidores se submetem as condições impostas pelo vendedor ou simplesmente deixarão de consumir o produto.

3) Oligopólio

a) Pequeno número de empresas que dominam a oferta de mercado.

Ex: Montadoras de veículos, setor de cosméticos, indústria de papel, indústria de bebidas, indústria farmacêutica, etc.

Capitalismo

O que é?

O Capitalismo é um sistema econômico em que os meios de produção e distribuição são de propriedade privada e com fins lucrativos.

Sistema de concorrência pura.

O QUE e QUANTO produzir?

(o que) Decidido pelos consumidores (soberania do consumidor). (quanto) Determinado pelo encontro da oferta e demanda de mercado.

COMO produzir?

Questão de eficiência produtiva. Resolvido no âmbito das empresas.

PARA QUEM produzir?

Decidido no mercado de fatores de produção. Questão distributiva.

Sistema de concorrência pura

Excesso de oferta (escassez de demanda)

Formam-se estoques

Redução de preços

Até o equilíbrio

Existirá concorrência entre empresas para vender os bens aos escassos consumidores.

Sistema de concorrência pura

Excesso de demanda (escassez de oferta)



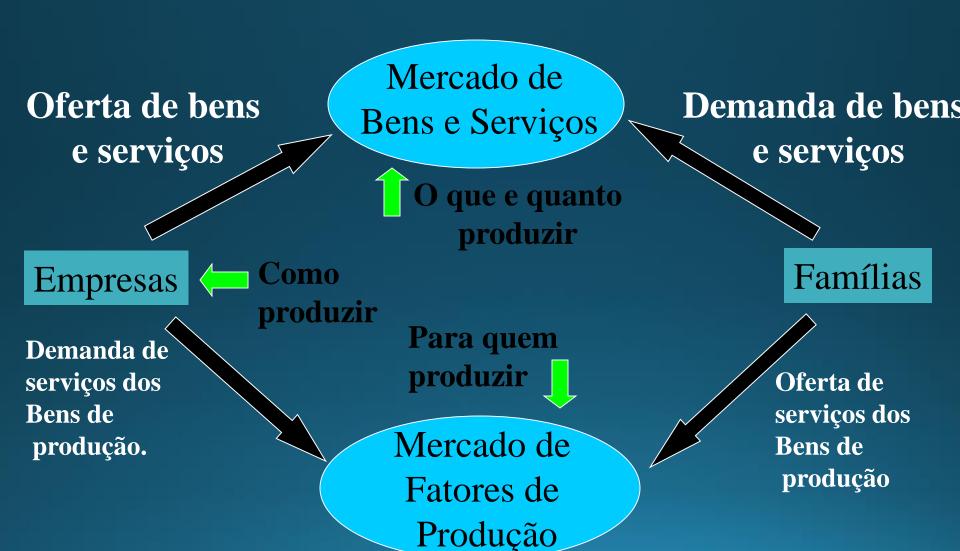
Formam-se filas



Tendência ao aumento de preços Até o equilíbrio



Existirá concorrência entre consumidores para compra.



Sistema de concorrência pura

Críticas:

Os preços podem variar, também, em função de:

- força de sindicatos (através dos salários que remuneram os serviços de mão-de-obra);
- poder de monopólios e oligopólios na formação de preços no mercado;
- intervenção do governo (impostos, subsídios, tarifas, política salarial, fixação de preços mínimos, política cambial);

Críticas:

- o mercado sozinho não promove perfeita alocação de recursos. A produção ou consumo de um determinados bens ou serviços pode produzir efeitos colaterais; além disso, existem bens públicos, disponibilizados pelo Governo.
- o mercado sozinho não promove perfeita distribuição de renda, pois as empresas estão procurando a obtenção do máximo lucro e não com questões distributivas (classes).

Sistema de concorrência pura

Essas críticas justificam a atuação governamental para complementar a iniciativa privada e regular alguns mercados.

Há muitos mercados, entretanto, que comportam-se como um sistema de concorrência pura. Ex. hortifrutigranjeiro.

Sistema de mercado misto

Séc. XVIII - XIX

Predominância: Sistema de mercado, próximo ao da concorrência pura.

Início do Séc. XX

O mercado sozinho não garante que a economia opere sempre com pleno emprego dos seus recursos.

Necessitando de maior atuação do Setor Público na economia.

Sistema de mercado misto

Atuação do setor público para evitar distorções:

- sobre a formação de preços (impostos);
- complemento da iniciativa privada;
- fornecimento de serviços públicos;
- fornecimento de bens públicos não vendidos no Mercado (educação, segurança, justiça, etc.);
- compra de bens e serviços do setor privado.

Socialismo

Refere-se a qualquer uma das várias teorias de organização econômica advogando a propriedade pública ou coletiva e administração dos meios de produção e distribuição de bens e de uma sociedade caracterizada pela igualdade de oportunidades/meios para todos os indivíduos com um método mais igualitário de compensação.

Socialismo

Órgão de Planejamento decide a forma como resolver os problemas econômicos fundamentais.

Meios de produção



Estado

Matéria-prima, imóveis, capital.

Meios de sobrevivência



Indivíduos

Carros, roupas, televisores, etc.

Economia centralizada

Processo Produtivo: os preços representam apenas recursos contábeis que permitem o controle da eficiência das empresas (não há desembolso onerário);

Distribuição do Produto: os preços dos bens de consumo são determinados pelo governo;

Repartição do lucro: Governo, investimento da empresa e o restante dividido entre os administradores e os trabalhadores.

Mercado Centralizada Propriedade Privada Propriedade Pública Problemas econômicos fundamentais resolvidos pelo mercado pelo orgão central Maior eficiência alocativa Maior eficiência distributiva

CADE

Conselho Administrativo de Desefa Econômica

É uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Justiça que exerce as atribuições dadas pela Lei nº 12.529/2011.

Sua missão é zelar pela livre concorrência no mercado, sendo a entidade responsável, no âmbito do Poder Executivo, não só por investigar e decidir, em última instância, sobre a matéria concorrencial, como também fomentar e disseminar a cultura da livre concorrência.

Desenvolvimento Econômico:

Estuda modelos de desenvolvimento que levem à elevação do padrão de vida (bem estar) da coletividade. Questões estruturais, de longo prazo (crescimento da renda *per capita*, distribuição de renda, evolução tecnológica).

Economia Internacional:

Estuda as relações de troca entre países (transações de bens e serviços e transações monetárias). Trata-se da determinação da taxa de câmbio, do comércio exterior e das relações financeiras internacionais.

Microeconomia:

É o ramo da Teoria Econômica que estuda o funcionamento do mercado de um determinado produto ou grupo de produtos, ou seja, o comportamento dos compradores (consumidores) e vendedores (produtores) de tais bens.

Microeconomia:

Estuda o comportamento de consumidores e produtores e o mercado no qual interagem. Preocupa-se com a determinação dos preços e quantidades em mercados específicos.

Ex.: Evolução dos preços internacionais do café brasileiro. O nível de vendas no varejo, numa capital.

Macroeconomia:

É o ramo da Teoria Econômica que estuda o funcionamento como um todo, procurando identificar e medir as variáveis (agregadas) que determinam o volume da produção total (crescimento econômico), o nível de emprego e o nível geral de preços (Inflação) do sistema econômico, bem como a inserção do mesmo na economia mundial.

Referências...

- **1.** GITMAN, Lawrence J. "Princípios de administração financeira"; 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
- 2. Sistemas econômicos. Disponível em :<adminti.files.wordpress.com/2010/03/sistema-economico.pdf> Acesso em mar 2016.
- **3.** CADE Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Disponível em www.cade.gov.br. Acesso em **abr 2016**.
- **4. Estruturas de Mercado.** Disponível em http://economiametodista.blogspot.com.br > Acesso em **abr 2016**.